



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II À FUNDADORA DO MOVIMENTO DOS FOCOLARES, SRA. CHIARA LUBICH, NO 60º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Gentil Sra. Chiara LUBICH

*Fundadora do Movimento dos Focolares*¹. No dia 7 de Dezembro, vigília da solenidade da Imaculada Conceição, o Movimento dos Focolares celebrará o seu 60 aniversário de fundação. Nesta circunstância, estou feliz por transmitir as expressões dos meus cordiais bons votos e da minha proximidade ideal a esta grande Família espiritual, já presente em muitas regiões do mundo. Com a alma agradecida, desejo saudar de modo particular Vossa Senhoria, que é a Fundadora deste Movimento. Com efeito, a "Obra de Maria" nasceu com a especial consagração a Deus, que a Senhora dedicou em Trento, exactamente no final de 1943; a partir de então, ela foi crescendo inteiramente orientada para o Amor a Deus e ao serviço da unidade na Igreja e no mundo.² Em sintonia com o Magistério da Igreja penso especialmente no Concílio Vaticano II e na Encíclica *Ecclesiam suam*, do meu venerado predecessor, o Servo de Deus Paulo VI as Focolarinas e os Focolarinos tornaram-se apóstolos do diálogo, como caminho privilegiado para promover a unidade: diálogo dentro da Igreja, diálogo ecuménico, diálogo inter-religioso, diálogo com os não-crentes. Nestes sessenta anos, quantas transformações sociais, rápidas e desconcertantes, assinalaram a vida do mundo! A humanidade tornou-se cada vez mais independente e, buscando interesses passageiros, perdeu às vezes os seus próprios valores de referência ideal. E agora corre o risco de se encontrar como que "sem alma", isto é, sem o princípio unificador fundamental de todo o seu projecto e de toda a sua actividade. Penso em particular no Continente europeu, que conta com uma tradição cristã bimilenária. No início de um novo milénio impõe-se com urgência o dever de um compromisso renovado por parte dos crentes, para responder aos desafios da nova evangelização. Nessa óptica, um papel importante é confiado aos Movimentos eclesiais, entre os quais, ocupa um lugar de destaque o dos Focolarinos. Fiéis à acção vivificadora do Espírito Santo, os novos Movimentos eclesiais constituem um dom precioso para a Igreja, que os encoraja e os convida a desenvolver a sua acção profética, sob a orientação dos Pastores, para a edificação de todo o Povo de Deus.³ Portanto, ao associar-me à comum acção de graças a Deus, pelas maravilhas que Ele realizou ao longo destes sessenta anos, confio os membros da "Obra de Maria" e as múltiplas actividades que eles levam a cabo, à materna protecção de Maria Santíssima. Encorajo todos a seguir fielmente a Cristo e a abraçar com Ele o mistério da Cruz, em vista de cooperar, com o dom da sua própria existência, para a salvação do mundo. Com tais sentimentos, envio de coração a Vossa Senhoria, aos seus colaboradores e a todo o Movimento dos Focolares a minha afectuosa Bênção. Vaticano, 4 de Dezembro de 2003.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana